

# ECONOMIA

**Economia** é uma ciência social, cujos principais objectivos são estudar, analisar, compreender e propor soluções económicas para empresas e países - trabalha com dados económicos e sistemas de análises relacionados aos diversos sectores da economia (comércio, indústria, serviços, etc).

## ANÁLISE ECONÓMICA NÃO EVIDENTE

Second Best

Óptimo Individual / Social

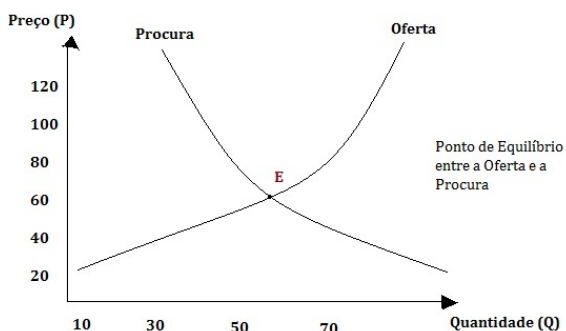
Utilizador Pagador

Criação de Valor

Rendimento Marginal

Second Best

A análise económica diz-nos que o ponto óptimo ou ponto de equilíbrio é a situação ideal, o que nem sempre é verdade sendo esta a base de partida do Second Best.



Teoricamente quando olhamos para um mercado vamos pensar ou querer o óptimo. O problema é que ao querer o óptimo podemos forçar o desequilíbrio do mercado, isto é, originar desperdícios que garantiam o sucesso mas que deixam de ser possíveis porque foram “desprezados” à partida.

Concluindo...

O problema da decisão económica estar assente no Second Best (Segunda Melhor Escolha) está no processo dinâmico.

O Second Best de hoje, amanhã é a primeira escolha e se continuarmos com este pensamento perceberemos que estamos a “caminho da mediocridade”.

**Não existe incentivo económico para fazer o melhor.**

## Optimo Individual/Social

Uma forma de explicar este conceito tem origem na teoria do caos:

- A 4 jogadores são dados 1000€.
- Cada jogador decide por si só (não de combina nada) um valor com que vai a jogo - este valor está definido entre 0 - 1000€.
- O valor recebido (com que se vai a jogo) é todo somado e multiplicado por dois e dividido por 4, independentemente do dinheiro que cada jogador entregar.
- Ganha o jogo quem ficar com mais dinheiro.

### Máximo Social

Todos põe tudo  
 $4 \times 1000 = 4000$   
 $4000 \times 2 = 8000$   
↓  
2000 a cada

**Individual 2000**

### Máximo Individual

3 põe tudo  
1 não põe nada  
 $3 \times 1000 = 3000$   
 $3000 \times 2 = 6000$   
↓  
1500 a cada

**3 com 1500  
1 com 2500**

### 1ª Conclusão:

A maximização do valor criado ocorre quando todos põe tudo: 8000€ / 6000€, ou seja 2000€ de riqueza potencial perderam-se para sempre.

### 2ª Conclusão:

Para fazer um rico é preciso 3 pobres.

### 3ª Conclusão:

Os 3 pobres pensam que estão mais ricos (têm mais 500€), mas a verdade é que relativamente ao mais rico a diferença vai ser cada vez maior.

## Utilizador Pagador

O utilizador pagador é um dos conceitos fundamentais em economia, talvez equiparado aos conceitos do custo/benefício que vamos trabalhar mais à frente. De acordo com os princípios teóricos: “Quem usa tem que suportar os custos desse uso.”

O problema fundamental é a aplicação indiscriminada deste princípio. Temos exemplos actuais nos serviços de saúde; nos transportes públicos; no financiamento ao ensino, etc..

Todavia, esta princípio tem uma limitação importante que nunca pode ser descartada: quem beneficia da utilização, isto é, não podem ser os utilizadores dos transportes públicos a pagar a sua utilização porque quem beneficia com essa escolha são os outros que se deslocam de carro.

Estes princípio é ao contrário do senso comum.

**Nem sempre se pode aplicar o princípio do utilizador pagador e, sobretudo, nunca se pode aplicar sem ter conta o verdadeiro beneficiário da escolha. De outro modo ficamos na situação anteriormente estudada no óptimo individual/óptimo social .**

## Criação de valor

A criação de valor é o aspecto que relaciona a oferta com a procura e portanto proveitos com custos.

Mais uma vez a questão não é evidente, isto é, quem fica com o valor criado. Esse é que é o princípio fundamental da discussão fundamenta em teoria económica.

### Criação de Valor

**Transformação:** Passar de matérias primas para produtos acabados ( matérias primas + mão de obra + gastos gerais de fabrico [máquinas, equipamentos, electricidade, água, renda, etc.]

**Alteração de Sítio / Lugar:** Actividade económica associada - comércio; movimentar objectos que não valem nada num sítio, para um sítio onde eles são valiosos.

Ex: Uma pedra verde no Sri Lanka não vale nada, em AMS é uma esmeralda!

**Alteração de Uso:** É a criação de valor associada à alteração do uso de um bem.

Ex: Podemos usar pasta de dentes para a sua função principal ou para polir pratos. (Este é o exemplo mais simples, pensemos num fio de arame que pode ser utilizado num processo de criação artística)

## Rendimento Marginal - Rmg

**Por definição, o conceito marginal faz-se usando a fórmula “+1 de recurso = +/- x produto”.**

O estudo do Rmg permite-nos perceber as limitações dos modelos socialistas do mesmo modo que o ótimo social limita a interpretação dos modelos neo-liberais - porque eu só posso garantir trabalho igual para salário igual quando o Rmg é igual.

O problema é que o Rmg dos factores produtivos nem sempre é igual, sendo muitas vezes decrescente.

Do mesmo modo que o ótimo social/individual põe em causa os módulos neoliberais (como vimos, sem intervenção do estado, o modelo bloqueia) também neste modelo vamos demonstrar que para trabalho igual o salário é diferente, ao contrário daquilo que é proposto pelos modelos socialistas, isto é, ao contrário do que o modelo propõe, podemos demonstrar a sua falibilidade - falível.

Um terreno dividido em 3 parcelas iguais:

- O Rendimento Marginal da 1ª é 50;
- O Rendimento Marginal da 2ª é 30;
- O Rendimento Marginal da 3ª é 20.



De acordo com a evidência física o rendimento do tema é decrescente, isto é:

- Na fase inicial o agricultor trabalha 20 horas no terreno 1 e ontem 1000€ de rendimento (ou kg milho). Vende a colheita toda e o “mercado” quer mais;
- O agricultor faz um plano de negócios para aproveitar o terreno 2 e com base no histórico diz que 20 horas de trabalho implicam 1000 Kg de rendimento - neste caso teríamos trabalho igual e salário igual.



O problema é que o pressuposto histórico está errado porque levar a água para o terreno 2 exige mais tempo: o rio está mais longe - e portanto mesmo admitindo a mesma qualidade no terreno, para produzir 1000 Kg seriam necessárias 24h.

- Esta situação é ainda agravada porque como sabemos a utilização maciça de terrenos vai obrigar a utilizar terrenos não apropriados para a actividade desenvolvida, isto é, no terreno 3, porque existem pedras, mesmo tendo água perto não se conseguiam rendimentos de 1000 kg e portanto, fica demonstrado que, trabalho igual pode não induzir a salário igual.
- Esta constatação (os recursos físicos são limitados) origina ainda a formação do lucro, isto é, estando os terrenos todos disponíveis, um trabalhador (empresário) vem tratar do terreno 1 - o lucro é só dele. Para existir “exploração” precisamos de outro trabalhador (+1) porque esse faz com que o terreno 1 ganhe valor, isto é, ele pode ganhar 30 trabalhando o terreno 2 ou pagar uma renda ao trabalhador que ocupa o terreno 1. - **NÃO GANHA 15 PORQUE TEM QUE DIVIDIR OS LUCROS COM O TRABALHADOR INICIAL? (30/2) ISTO É - O SEGUNDO TRABALHADOR, AO TRABALHAR O TERRENO 2 TEM QUE DIVIDIR A PRODUÇÃO COM O TRABALHADOR DO TERRENO 1, POR ISSO LHE COMPENSA PAGAR UMA RENDA E FICAR COM A PRODUÇÃO SÓ PARA ELE? (desde que a renda não exceda a produção , certo? Ou melhor, se não exceder o lucro) COMPENSA TB AO TRABALHADOR DO TERRENO NUMERO 1 POIS RECEBE UM INCOME FIXO (RENDA) SEM TER QUE TRABALHAR.??**

#### **Exemplo de Rmg crescente:**

- Uma produtora de eventos organiza um concerto com certo artista - o concerto esgota;
- A produtora decide fazer segunda data no dia seguinte - o Rmg vai crescer pois os custos fixos com o artista não mudam (à excepção do cachet, a viagem e estadia “já estão pagas”) sendo que o segundo concerto originará um lucro maior que o primeiro (se o concerto esgotar também - pode não acontecer caso a audiência diminua consideravelmente)

